

## ENSAIOS MOLECULARES - *Streptococcus agalactiae*

### INDICAÇÕES:

*Streptococcus agalactiae* é o agente causador da estreptococose em Tilápias-do-Nilo. Surtos de infecção por *S. agalactiae* têm sido reportados em vários países ao redor do mundo e em todos os continentes, sendo que o primeiro relato em peixes foi em 1966. A estreptococose é uma doença multifatorial em peixes, dependendo da idade e status imune do hospedeiro, cepa da bactéria e condições ambientais. Comumente, essa enfermidade cursa com surtos que são desencadeados por alterações bruscas da temperatura da água, o que favorece a proliferação bacteriana, ou com altas concentrações de amônia e baixa concentração de oxigênio.

O diagnóstico da infecção pelo *Streptococcus agalactiae* é confirmado através da associação de sinais clínicos e lesões macroscópicas e microscópicas com cultura e isolamento microbiológico ou detecção da bactéria pela Reação em Cadeia de Polimerase (PCR).

### MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Streptococcus agalactiae* em peixes:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Cultura e isolamento microbiológico e exame molecular (PCR)	Peixe inteiro (coleta interna)	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C / congelado (exclusivo para a PCR)	48 horas.
Necropsia	Peixe inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, brânquias, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestinos etc.)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: NOBY, G.A.E.; HASSANIN, M.; EL-HADY, M.; ABOSHABANA, S. Streptococcus: A review article on an emerging pathogen of farmed fishes. Egyptian Journal of Aquatic Biology & Fisheries, 25 (1), 123-139, 2021.